

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

JAMILE CLARO DE CASTRO BUSSADORI

**Ações da equipe de enfermagem no ciclo gravídico
puerperal e as competências essenciais para a atenção
qualificada ao parto**

Ribeirão Preto

2009

JAMILE CLARO DE CASTRO BUSSADORI

Ações da equipe de enfermagem no ciclo gravídico puerperal e as competências essenciais para a atenção qualificada ao parto

Tese apresentada à Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo para obtenção do título Doutor em Ciências, Programa de Pós Graduação em Enfermagem em Saúde Pública

Linha de Pesquisa: Assistência à saúde da mulher no ciclo vital.

Orientador: Profa Dra Maria José Clapis

Ribeirão Preto

2009

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

FICHA CATALOGRÁFICA

Bussadori, Jamile Claro de Castro

Ações da equipe de enfermagem no ciclo gravídico puerperal e as competências essenciais para a atenção qualificada ao parto.

153p. 30 cm.

Tese de Doutorado, apresentada à Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP – Área de Concentração: Enfermagem em Saúde Pública.

Orientadora: Clapis, Maria José.

1. Maternidade segura. 2. Atenção qualificada. 3. Parto.
4. Enfermagem obstétrica. 5. Competência profissional.

FOLHA DE APROVAÇÃO

Jamile Claro de Castro Bussadori.

Ações da equipe de enfermagem no ciclo gravídico puerperal e as competências essenciais para a atenção qualificada ao parto.

Tese apresentada à Escola de Enfermagem de
Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo,
para obtenção do título Doutor em Ciências,
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
em Saúde Pública

Aprovado em//

Banca Examinadora

Profa. Dra. Maria José Clapis

Instituição: EERP-USP

Assinatura _____

Profa. Dra. _____

Instituição: _____ Assinatura _____

Profa. Dra. _____

Instituição: _____ Assinatura _____

Profa. Dra. _____

Instituição: _____ Assinatura _____

Profa. Dra. _____

Instituição: _____ Assinatura _____

“O processo de gerar e parir é uma das melhores metáforas para descrever a elaboração de um trabalho, expressam os desafios e as conquistas, as incertezas e as angústias, mas enfim se tem a conquista final.”

Agradecimentos

À meu marido, José Augusto Bussadori, e aos meus filhos, Isabela C. Bussadori e Augusto C. Bussadori, pelo amor, compreensão e eterno estímulo nesta jornada. Amo vocês.

À minha mãe querida, Maria Tereza Claro, mulher especial, quem me ensinou a ter garra e sempre me estimulou a procurar meus ideais, obrigada por todo apoio e amor. Amo você.

À minha irmã e parceira, Camila Castro, pela dedicação e apoio em todos os momentos desta jornada bem como em outras. Você é uma luz em minha vida, amo você.

À minha irmã Junia Clara de Castro, que prontamente me auxiliou na elaboração dos resumos nas versões estrangeiras. Amo você.

À minha amiga especial, Cristiane Bellazalma Marini, que a todo o momento me acolhia e estimulava a dar o passo seguinte. Obrigada amiga adoro você.

À minha querida ajudante e amiga, Mirtô C. Leal, pessoa especial, que com muita dedicação e carinho cuidou das crianças nos momentos que estive ausente. Obrigada sem você não chegaria ao fim.

À minha querida orientadora Profa Maria José Clapis, pela paciência, compreensão estímulo, confiança e orientação prestados ao longo desta caminhada.

Às professoras Dras Flávia Gomes e Marli Villela Mamede, pelas sugestões e reflexões construídas na etapa de qualificação.

À enfermeira obstetra Keloisa Lessa, pessoa mais que especial, que me auxiliou em reflexões importantes para a discussão deste trabalho, bem como para a minha prática assistencial.

À Maria Cristina M. Ferreira, bibliotecária que auxiliou nas correções das referências bibliográficas, sempre muito solícita.

Aos professores das disciplinas de pós-graduação, pelos conhecimentos e reflexões proporcionadas.

À Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto e todos os funcionários pelo acolhimento.

Às colegas enfermeiras e profissionais de enfermagem que com paciência aceitaram minha presença constante durante a assistência em que prestavam.

Às mulheres que me permitiram observar a assistência que recebiam.

Aos membros da banca examinadora por terem aceito participar da avaliação deste estudo.

Muitos me acompanharam nesse percurso, me apoiando, incentivando, assim aos que direta ou indiretamente contribuíram para a realização deste trabalho, meu muito obrigada!

RESUMO

BUSSADORI, J. C. C. **Ações da equipe de enfermagem no ciclo gravídico puerperal e as competências essenciais para a atenção qualificada ao parto.** 2009. 153f. Tese (Doutorado) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2009.

A atenção qualificada ao parto tem sido um dos principais focos de ação da Iniciativa Maternidade Sem Risco (IMSR), no intuito de se obter gestações e partos mais seguros para as mulheres e os recém-nascidos e conseqüentemente diminuir as taxas de morbimortalidade materno-infantil. Este estudo buscou conhecer a assistência que as mulheres, atendidas nos serviços públicos de saúde do município de São Carlos/SP, recebem durante o ciclo gravídico-puerperal, evidenciando as ações desenvolvidas pela equipe de enfermagem. **Objetivos:** Descrever o perfil dos profissionais de enfermagem que atuam na atenção ao ciclo gravídico-puerperal e identificar as ações desenvolvidas por estes na assistência ao pré-natal, trabalho de parto, parto e puerpério, correlacionando com as competências essenciais ao exercício básico da obstetrícia recomendadas pela Confederação Internacional das Parteiras (ICM). **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo, com uma abordagem quantitativa, que utilizou para a coleta de dados a entrevista estruturada e a observação sistemática das ações desenvolvidas pelos profissionais de enfermagem na assistência ao ciclo gravídico-puerperal. A população estudada foi composta de 84 profissionais de enfermagem, sendo 37 da atenção básica que prestam assistência ao pré-natal e puerpério e 47 da maternidade, que prestam assistência ao parto. Foram observadas na atenção básica, 52 pré-consultas e 47 pós-consultas de pré-natal, 05 abertura de SISPRENATAL, 05 acolhimentos, 05 consulta de pré-natal e 02 consultas puerperais realizadas pelas enfermeiras. Na atenção ao parto foram observadas 22 avaliações obstétricas admissionais, 15 trabalhos de parto, 12 partos normais, 10 cesáreas, 18 recepções de recém-nascido e 18 assistências no alojamento conjunto. A estatística descritiva foi utilizada para descrever e sintetizar os dados. **Resultados:** Os profissionais são predominantemente do sexo feminino, média de 35,1 anos, casados (62,2%) e com filhos. A média de carga horária encontrada entre os profissionais de enfermagem que prestam assistência na atenção básica foi de 41,6 horas e de 53,9 horas na assistência ao parto, sendo que respectivamente 8,1% e 32% destes profissionais têm mais de um emprego. A média de salários dos auxiliares e técnicos de enfermagem que atendem a mulher no o pré-natal e no parto correspondem respectivamente a 43,2% e 37,3% da remuneração média das enfermeiras. Quanto à qualificação profissional, todas as enfermeiras entrevistadas na atenção básica do município referiram ter cursado ou estar cursando pós-graduação *lato sensu*, sendo 57,14% em saúde da família, 21,43% em enfermagem obstétrica, 7,14% em saúde da família e enfermagem obstétrica, 7,14% em saúde da família e saúde mental e 7,14% em administração hospitalar. Na maternidade, as seis enfermeiras eram especialistas em obstétrica. O tempo de experiência profissional no atendimento às mulheres no ciclo gravídico-puerperal entre os profissionais da atenção básica variou de 1 mês a 20 anos e na maternidade de 1 mês a 25 anos. Os resultados revelam que todos os profissionais são qualificados para a atenção ao ciclo gravídico-puerperal. Quanto às habilidades essenciais em obstetrícia, preconizadas pela ICM, muitas foram realizadas de forma incompletas e outras deixaram de ser realizadas. **Conclusões:** Na atenção básica as ações desenvolvidas pelo profissional de enfermagem no cuidado à mulher no pré-natal foram predominantemente de suporte, apoio e complementação da assistência médica, sendo discreta a participação da enfermeira na consulta de pré-natal. Na maternidade as enfermeiras atendem na admissão, acompanham o trabalho de parto e realizam a maior parte dos partos normais. Embora ainda existam habilidades específicas a serem realizadas, demonstraram ações moduladas por princípios da humanização, bem como da atenção qualificada. O estudo aponta a necessidade da reorganização da assistência ao pré-natal, inserindo efetivamente o enfermeiro, bem como que a assistência ao parto busque cada vez mais uma assistência qualificada e humanizada, com reconhecimento e autonomia do enfermeiro.

Palavras-chaves: maternidade segura, atenção qualificada, parto, enfermagem obstétrica, competência profissional.

ABSTRACT

BUSSADORI, J. C. C. **The actions of nursing team in the puerperal pregnancy cycle and the essentials competences to the qualified attention on childbirth.** 2009. 153f. Thesis (Nursing Doctorate) – Ribeirão Preto's Nursing School, São Paulo's University, Ribeirão Preto, 2009.

The qualified attention on childbirth has been one of the main focus on the Making Pregnancy Safer Initiative (MPR) in order to obtain safer pregnancies and childbirth to women and the newborns and consequently reduce the rates of maternal and newborns mortality. This study sought to know the assistance that women have in São Carlos/SP city during the puerperal pregnancy cycle spotlighting the nursing team. **Objectives:** Describe the profile of nursing professionals who work in puerperal pregnancy cycle and identify the actions developed for them in prenatal assistance, labour, childbirth and post-natal period correlating with the essentials competences to the obstetric basic exercising obstetrics recommended by the International Confederation of Midwives (ICM). **Methodology:** This study is a exploratory descriptive with a quantitative approach which used to collect data structured interview and systematic observation of the actions taken by nursing professionals in assisting puerperal pregnancy cycle. The studied population was composed of 84 nursing professionals being 37 of basic attention that provide assistance to prenatal and post-natal period and 47 of maternity that provide assistance to childbirth. Were observed in basic attention, 52 pre consults and 47 post consults, 05 SISPRENATAL opening, 05 receptiveness, 05 prenatal consults and 05 puerperal consults undertaken by the nurses. On attention to childbirth were observed 22 admissions, 15 labours, 12 normal births, 10 cesarean, 18 newborn receipts and 18 assistances in accommodation set. It used the descriptive statistics describe and summarise data. **Results:** Professionals are predominantly female average 31,5 years, married (62,2%) and with children. The average of hourly charge between nursing professionals who provide assistance in basic attention was 41.6 hours and 53.9 hours on birth assistance being respectively 8,1% and 32% of these professionals have more than a job. The average salary of nursing assistants and technicians that assist women on prenatal and birth correspond respectively to 43.2% and 37,3% of the average remuneration of nurses. As vocational qualification, all nurses interviewed in city basic attention mentioned have attended or being attending a post graduation *lato sensu* being 57,14% in family health, 21,43% in obstetrical nursing, 7,14% in family health and obstetrical nursing, one 7,14% in family health and mental health and just one 7,14% in hospital administration. At maternity all the six nurses were obstetrical experts. Professional experience in assistance to women on puerperal pregnancy cycle between basic attention professionals ranged from 1 month to 20 years and at maternity from 1 month to 25 years. The results reveal that that all professionals are skilled attention to puerperal pregnancy cycle. As regards the essential skills in obstetrics, advocated by the ICM, many were so incomplete and other not performed.

Conclusions: On basic attention the actions developed by nursing professionals on women prenatal care were predominantly of support and medical assistance complementation being discreet nurse's participation in prenatal consult. Maternity nurses serve in the admission, accompany labour and perform most normal births. Although there are specific skills to be performed, demonstrated actions modulated by principles of humanization as well as qualified attention. The study reveals the need for reorganization of prenatal assistance inserting effectively the nurse as well as assistance to childbirth look increasingly a qualified and humanized assistance with recognition and autonomy of the nurse.

Key-words: safe motherhood, qualified attention, childbirth, obstetric nursery, professional competence.

RESUMEN

BUSSADORI, J. C. C. **Las acciones de equipo de enfermería en ciclo gestativo puerperal y competencias esenciales para la atención al parto.** 2009. 153f. Tesis (Doctorado) – Escuela de Enfermería en Ribeirão Preto, Universidad de São Paulo, Ribeirão Preto, 2009.

La atención calificada del parto ha sido un de los principales enfoques de la acción de la Iniciativa de la Maternidad sin Riesgos (IMRS) a fin de obtener gestaciones y partos más seguros para las mujeres y los recién nacidos y por lo tanto reducir las tasas de morbilidad materno-infantil. Ese estudio trató de conocer la asistencia que las mujeres, asistidas en servicios de salud pública en ciudad de São Carlos/SP, que recibieron durante el ciclo gestativo puerperal, destacando las acciones desarrolladas por equipo de enfermería. **Objetivos:** Describir el perfil de los profesionales de enfermería que trabajan en ciclo gestativo puerperal y identificar las acciones desarrolladas por los mismos en la asistencia prenatal, trabajo de parto, parto y puerperio, haciendo la correlación con competencias esenciales al ejercicio básico de obstetricia recomendado por la Confederación Internacional de Parteras (ICM). **Metodología:** Es un estudio exploratorio descriptivo, con un enfoque cuantitativo, que utilizó para la recopilación de datos, la entrevista estructurada y la observación sistemática de las acciones desarrolladas por los profesionales de enfermería en ciclo gestativo puerperal. La población estudiada fue compuesta de 84 profesionales de enfermería, 37 de esos de asistencia básica que sirven en la asistencia al período prenatal y puerperio y 47 del servicio en maternidad que sirven a asistencia al parto. Fueron observados en la asistencia básica que 52 preconsultas y 47 posconsultas, 05 aperturas de SISPRENATAL, 05 recepciones, 05 consultas de prenatal y 02 consultas posconsultas realizadas por equipo de enfermería. En la atención al parto fueron observadas 22 evaluaciones obstétricas de admisión, 15 de trabajo de parto, 12 partos naturales, 10 cesáreas, 18 recepciones de recién nacido y 18 asistencias en acomodación conjunta. La estadística descriptiva fue utilizada para describir y resumir los datos. **Resultados:** Los profesionales son todos femeninos, en media 35,1 años, casadas (62,2%) y con hijos. El promedio de carga horaria que se encuentra entre los profesionales de enfermería que sirven asistencia en atención básica fue 41,6 horas y 53,9 horas de asistencia al parto, siendo que en respectivo 8,1% y 32% tienen otro trabajo. El promedio de salario de los auxiliares y técnicos de enfermería que asisten la mujer en prenatal y en parto corresponden en respectivo 43,2% y 37,3% de remuneración mediana de las enfermeras. Respecto de la calificación profesional, todas las enfermeras entrevistadas en la atención básica en la ciudad dijeron tener cursado o estar cursando pos graduación *lato sensu*, siendo que 57,14% en salud de la familia, 21,43% en enfermería obstétrica, una (7,14%) en salud de la familia y enfermería obstétrica, una (7,14%) en salud da familia y salud mental y solamente una de ellas (7,14%) en administración de hospitales. En la maternidad, las seis enfermeras eran especialistas en obstetricia. El tiempo de experiencia profesional en asistencia a las mujeres en ciclo gestativo puerperal entre los profesionales de atención básico tuvo variación de 1 mes hasta 20 años y en la maternidad de 1 mes hasta 25 años. Los resultados demostraron que todos los profesionales son calificados para asistir el ciclo gestativo puerperal. Respecto a las habilidades esenciales en obstetricia preconizadas por ICM, muchas fueron realizadas en forma incompleja y otras dejaron de ser realizadas. **Conclusiones:** En la atención básica las acciones desarrolladas por el profesional de enfermería en asistencia prenatal fueron plenamente de soporte, apoyo y complementación de asistencia médica, siendo discreta la participación de la enfermera en la consulta prenatal. En la maternidad las enfermeras asisten en admisión, acompañan el trabajo de parto y realizan la mayoría de los partos naturales. Aunque hayan habilidades específicas para ser realizadas, demostraron acciones moduladas por los principios de la humanización así como atención calificada. El estudio señala la necesidad de reorganización de la asistencia prenatal con la inserción en efectivo el enfermero así como hacer que la asistencia al parto busque siempre una asistencia calificada y humanizada con el reconocimiento y autonomía del enfermero.

Palabras – claves: maternidad segura, atención calificada, parto, enfermería obstétrica, competencia profesional.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

